

Editorial

Este número da Revista Ambiente Construído contém nove artigos, envolvendo uma ampla gama de temas relacionados à Tecnologia do Ambiente Construído: engenharia urbana, habitação, gestão, sistemas construtivos, sistemas prediais e conforto ambiental.

O artigo de Furtado, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), de Brasília aborda o desenvolvimento de indicadores socioeconômicos, sócio-ocupacionais e de oferta de serviços nas escalas do domicílio e da cidade. Através da aplicação de um conjunto de técnicas estatísticas, tais como a análise de clusters e modelos hedônicos, é proposta a construção de uma tipologia de serviços e de dois índices, um de renda domiciliar e outro de precariedade de serviços e habitação para o caso de Belo Horizonte.

O artigo de Nascimento Jr., Costa, Sampaio, Farias e Barros Neto, todos da UFC, apresenta os resultados de uma pesquisa sobre o Programa de Arrendamento Residencial que também utiliza a análise de clusters para identificar o perfil dos usuários de empreendimentos habitacionais daquele programa. A partir das informações geradas neste tipo de análise, pode-se apoiar a tomada de decisão por parte de profissionais envolvidos na concepção e avaliação de futuros empreendimentos habitacionais.

Martinetti, Teixeira e Shimbo, da UFSCar, por sua vez, discutem o processo de realização de um pesquisa-ação na execução de um sistema de tratamento de efluentes sanitários residenciais sustentáveis, com a participação das famílias do Assentamento Rural Sepé-Tiaraju, no Estado de São Paulo. O artigo enfatiza a descrição do processo de pesquisa, apresentando uma caracterização do processo participativo de escolha de sistema de tratamento de efluentes sanitários residenciais e de execução de um sistema piloto e também uma avaliação da pesquisa-ação participativa.

O quarto artigo, de Moura e Formoso, da UFRGS, apresenta uma análise quantitativa de indicadores de planejamento e controle da produção. Foram realizadas diversas análises estatísticas em uma base de dados existente, relacionadas à eficácia do planejamento, desempenho dos empreendimentos e boas práticas de canteiros de obras.

Santos, da UNIOESTE e Szücs, da UFSC, apresentam uma avaliação da resistência e da rigidez de diafragmas horizontais, construídos em Sistemas Leves de Madeira, quando submetidos ao carregamento monotônico em seu plano. Foi também analisada a influência de dispositivos enrijecedores entre vigas, a rigidez das ligações e o efeito do espaçamento entre pregos na rigidez do conjunto.

O artigo de Proença e Ghisi apresenta um estudo sobre hábitos de consumo de água da população de edifícios de escritórios de Florianópolis – SC. Verificou-se que a bacia sanitária foi responsável pelo maior consumo específico de água nos edifícios estudados, evidenciando um grande potencial de redução no consumo de água potável nos mesmos.

O artigo seguinte, de Bogo, da FURB, e Pereira e Claro, também da UFSC, tem como objetivo definir um método para a caracterização do comportamento luminoso de aberturas com elementos de controle solar, produzindo informações sobre o fluxo luminoso resultante e sua distribuição espacial. Os resultados sugerem que o método desenvolvido apresenta vantagens em relação aos métodos experimentais de laboratório no que se refere ao tempo de análise, custo e acesso a pesquisadores.

Zannin e Pereira, da UFPR, e Sant’Ana, da David Queiroz Arquitetura, apresentam um estudo sobre tempos de reverberação em dois edifícios universitários. Foram realizadas simulações para analisar a influência de diferentes materiais de acabamento sobre o tempo de reverberação e também sobre o índice de transmissão de fala.

Finalmente, o artigo de Filippin e Beascochea, do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas, de La Pampa, Argentina, apresenta um estudo de uma habitação bioclimática suburbana. Foi analisado seu comportamento térmico e energético da mesma em diferentes períodos do ano. No inverno obteve-se um adequado conforto térmico, com uma economia de energia da ordem de 67% em relação a uma edificação convencional.

Carlos T. Formoso, Professor da UFRGS
Roberto Lamberts, Professor da UFSC
Editores-chefes